

CARTA DE DESPEDIDA

O Colégio Miguel de Cervantes faz parte do meu DNA. Aqui vivi mais da metade de minha existência. Aqui trilhei minha vida profissional por tantos anos quantos são os da instituição. Anos esses de dedicação incansável e lealdade incontestável a esta escola que agora abre as portas para a minha saída.

Há dois anos, em nome da renovação, a entidade mantenedora instituiu um corte etário para a permanência de seus profissionais. Chegou a minha hora e vez.

Com imenso carinho e gratidão, venho, por meio desta carta, despedir-me de toda a comunidade escolar: professores, funcionários, pais, alunos e amigos da casa.

Quando aqui cheguei, em dezembro de 1977, trazia na bagagem o sonho do crescimento. Movida a desafios, iniciar a carreira de orientadora educacional em uma instituição que já nascia grande – pelo menos na intenção de concretizar sonhos – foi o motor que me impulsionou a abraçar o trabalho com muita determinação e garra. A filosofia dos que dirigiam a instituição era a de contratar jovens profissionais para crescerem juntos com ela.

O projeto, ambicioso e nobre, encontrou terra fértil para germinar. A proposta educativa projetava a integração de dois países amigos, Espanha e Brasil, através do ensino de suas línguas e culturas. O projeto arquitetônico explicitava as ideias vanguardistas de sua proposta pedagógica: concebido no modelo das escolas “sem paredes”, as classes não tinham divisórias fixas, os “clusters” eram espaços abertos. Era uma escola sem portas para fechar e sem paredes para dividir; uma escola aberta e disposta a acolher e a integrar; uma escola que abria espaço para a criação e a inovação. Aqui se valorizava a importância do trabalho em equipe e colaborativo, da participação de todos e de cada um, do planejamento de metas, da perseverança para vencer etapas.

Foi nesse cenário que tive o privilégio de viver ao longo de tantos anos. Com o crescimento da instituição, as paredes dividiram seus espaços e algumas portas os fecharam, mas o espírito de acolhimento e de integração permaneceu.

Desde 1994 vim exercendo a função de diretora de ensino, construindo, paulatinamente, em conjunto com uma equipe de profissionais competentes, dedicados e comprometidos, o caminho da consolidação de um projeto pedagógico idealista, inovador e original.

À frente, ao lado ou na retaguarda, posso afirmar que estive sempre presente na implantação das estruturas que compõem o projeto educativo desta escola, ancorado em princípios humanistas, onde o valor do respeito, da liberdade e o exercício da responsabilidade têm papel fundamental para alcançar os seus objetivos e cumprir a sua missão.

O Colégio Miguel de Cervantes nasceu com a força propulsora dos grandes ideais. Seu crescimento fez-se através da perseguição de sonhos, do enfrentamento de desafios concretos, de trabalho árduo, de utopia e de realidade. Hoje, reafirmo as palavras do insigne escritor que dá nome a esta escola: *“Los sueños son la semilla de la realidad”* (Miguel de Cervantes).

Vivi o sonho, combati o bom combate e fiz parte dessa história. Muito obrigada!

Amélia Salazar / Janeiro de 2019.